

Seminários à Hora do Almoço
17.03.2023, 13h00

“Virtuosas meretrizes e filhas rebeldes: Representações não convencionais da condição feminina nos livros de emblemas da Idade Moderna”

Filipa Medeiros Araújo

(Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos, Universidade de Coimbra)

Resumo: Mulheres castas, esposas virtuosas e mães dedicadas. São essencialmente estas as imagens representativas da condição feminina na Idade Moderna, caracterizada pela supremacia patriarcal, como comprovam os múltiplos testemunhos colhidos nas fontes iconográficas e literárias. A investigação nesta área tem recorrido a um vasto conjunto de mananciais de informação, nomeadamente tratados sobre o matrimónio e sobre a educação, textos dramáticos, diálogos, literatura de ficção, livros de sentenças e obras doutrinárias. Neste contexto de abordagem à ideologia dominante sobre o perfil social e familiar da mulher, propomos que se considere também os livros de emblemas. Esta tipologia que nasceu no século XVI, com a publicação dos *Emblemata* (1531) de Alciato, alcançou grande popularidade nas centúrias seguintes, com a circulação de centenas de obras impressas, que serviram de inspiração aos artistas plásticos e aos mecanismos de propaganda política e ideológica. As recolhas emblemáticas espelham bem a mentalidade sua contemporânea e, por isso, propomos uma visão panorâmica das representações convencionais que veiculam, procurando destacar as exceções à regra. Com base numa seleção representativa, pretende-se, assim, responder à questão: quais são os exemplos de mulheres que ousaram questionar as expectativas e quebrar as regras de comportamento socialmente impostas? E como é que os livros de emblemas contribuíram para dar visibilidade a esses casos excecionais?

Nota curricular: Investigadora integrada no Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos (Instituto de Investigação Interdisciplinar, Universidade de Coimbra), onde

coordena o grupo de trabalho “Camões, muda poesia e emblemática”, no âmbito do projeto UIDP/00150/2020 financiado pela FCT. Doutorada em Letras, área de Línguas e Literaturas Modernas (2014), especialidade de Literatura Comparada, com a tese "*Verba significant, res significantur*: a receção dos *Emblemata* de Alciato na produção literária do Barroco em Portugal". Entre 2016 e 2021 desenvolveu o Projeto de Pós-Doutoramento “Signos mudos e imagens falantes: a receção da linguagem logo-icónica na cultura portuguesa do Barroco”, financiado pela FCT. Membro eleito do Comité Científico da *Sociedad Española de Emblemática* desde 2017 e associada da *Society for Emblem Studies*. Secretária Geral/Tesoureira da Associação Internacional de Lusitanistas para o triénio 2021-2024. As suas áreas de interesse incluem a cultura barroca, com particular foco na emblemática, os estudos camonianos e as relações interartes.